



# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS ASSISTIVAS E DIGITAIS NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Autores:** Eduarda Dias da Silva<sup>1</sup>, João Pedro Portilho Silva<sup>2</sup> **Orientador:** Luípa Michele Silva Cabral<sup>3</sup>

1-3 Universidade Federal de Catalão  
[eduardias@discente.ufcat.edu.br](mailto:eduardias@discente.ufcat.edu.br)

## INTRODUÇÃO

A área da saúde está cada vez mais utilizando da tecnologia assistiva (TA) (BRASIL, 2019), podendo ser utilizada como um auxílio para as pessoas com déficit na habilidade funcional ou com limitações, por circunstância do envelhecimento ou da deficiência (Leite ES, 2018).

## OBJETIVO

Analisar e sintetizar o conhecimento já produzido quanto às inovações tecnológicas e assistivas utilizadas para a promoção da saúde de idosos.

## MATERIAL E MÉTODO

Revisão Integrativa da Literatura realizada a partir da questão norteadora "Quais são as inovações tecnológicas assistivas e digitais e suas contribuições na assistência de Enfermagem e saúde dos idosos?". A estratégia de busca dos estudos foi realizada por meio da combinação de descritores controlados e palavras-chave.

As bases de dados utilizadas foram: IEEE Access, PubMed, Embase e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a sumarização e síntese das pesquisas foi utilizado o software Iramuteq por meio da classificação hierárquica descendente.

Para garantir o rigor da revisão, a busca final na Google Acadêmico foi realizada em Abril de 2022, sendo incluído 1 artigo. Foi utilizada a plataforma de tecnologia Rayyan para a eleição dos estudos e simultaneamente foi utilizado o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses.

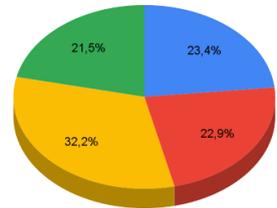
## RESULTADOS

Os 23 estudos resultantes desta revisão foram publicados no intervalo de 2018 a 2022, sendo: 2 em 2018 (8,7%); 05 em 2021 (21,7%), 08 em 2019 (34,8%) e 2020 (34,8%) respectivamente, todos publicados na língua inglesa.

Em relação ao local do estudo, 11 estudos foram realizados na Europa, oito na América, três na Ásia e um na Oceania. Quanto ao método de estudo, identificou-se que 08 ensaios clínicos (37,8%), 06 foram qualitativos (26,1%), 05 foram randomizados (21,7%), 02 quanti-quali (8,7%), 01 misto (4,3%) 01 transversal (4,3%).

Por meio da Classificação Hierárquica Descendente, identificaram-se quatro classes:

- Classe 01: tecnologias como ferramentas da assistência ao idoso
- Classe 02: os cuidados domiciliares e as tecnologias utilizadas pela enfermagem
- Classe 03: pesquisas e desenvolvimento de tecnologias no cuidado ao idoso
- Classe 04: prevenção de fragilidade por meio de equipamentos de mensuração



## CONCLUSÃO

A síntese das evidências científicas podem contribuir na compreensão de como os dispositivos assistivos e digitais estão inovando na assistência e cuidado ao idoso. Os achados denotam a importância dos profissionais estarem atentos às tecnologias e dispositivos que surgem com intuito de facilitar e melhorar a independência do idoso.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 10.094, de 6 de novembro de 2019, dispõe sobre o Comitê Interministerial de Tecnologia Assistiva (CITA). Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/acoes-e-programas/plano-nacional-de-tecnologia-assistiva>. Acesso em: 03 Fev., 2022.

LEITE, E. S.; PIMENTA, C. J. L.; COSTA, M. S.; OLIVEIRA, F. B.; MOREIRA, M. A. S. P.; SILVA, A. O. Assistive technology and active aging according to professionals working in community groups. *Rev Esc Enferm USP*. São Paulo, 2018.

SOUZA, L. M. M.; VIEIRA, C. M. A. M.; SEVERINO, S. S. P. E.; ANTUNES, A. V. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Revista em Investigação em Enfermagem*, 2019. Disponível em: [https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1311/1/1/Metodologia%20de%20Revis%C3%A3o%20Integrativa\\_RIE21\\_17-26.pdf](https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1311/1/1/Metodologia%20de%20Revis%C3%A3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf). Acesso em: 03 Fev., 2022.